

# COMAS-SP

Conselho Municipal de Assistência Social

## IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

Ano 2011



Avançando na consolidação do SUAS com a valorização dos trabalhadores  
e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios

PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE  
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE  
**CAMPO LIMPO**

### **COMISSÃO ORGANIZADORA DO COMAS**

Alice Okada de Oliveira  
Carlos Nambu  
Célia Borba de Souza  
Daiane Silva Liberi  
Demilson Oliveira dos Santos  
Deusitan Alves Feitosa  
Dulcineia Pastrello  
Elisabeth Clementino Ferreira Lopes.  
Fabiola Alves de Lima  
Katia Cilene Gregorio  
Marcilene Oliveira de Abreu  
Maria Aparecida Nery  
Maria Cristina de Brito  
Natanael de Oliveira  
Roseclaire Balduino  
Selma Mariote Bernardo da Silva  
Silvana Cappellini  
Susana de Almeida Silva

---

---

### **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**

#### **SOCIEDADE CIVIL**

Donata Severino de Azevedo dos Santos  
Vando Elício  
Vanessa Matos Pereira

#### **PODER PÚBLICO**

Marly Ferreira Martins dos Santos –  
Coordenação  
Edna Suzana Portela Martins  
Paulo de Souza Filho

---

---

### **ASSESSORIA DE RELATORIA INGAP**

#### **COORDENAÇÃO**

Augusto Pereira Filho  
Júlio Cesar da Silva

---

#### **EQUIPE TÉCNICA**

Anabil Diniz  
Anny Medeiros  
Beatriz Garofalo  
Camila Soares  
Carolina Quiquinato  
Cássia da Silva  
Eduardo Souza  
Fernanda Maldanis  
Joice Godoi  
Jony Rodrigues  
Mariana Osoegawa  
Raoni Souza  
Ricardo Ramos  
Ricardo Scardoelli  
Rosane Santiago  
Vera Figueiredo

---

#### **PALESTRANTE**

Wagner Hosokawa

---

---

## SUMÁRIO

1.	Introdução .....	5
1.1.	Objetivos .....	6
1.2.	Território das Pré-Conferências .....	7
2.	Realização.....	7
2.1.	Programação .....	7
2.2.	Abertura e Coordenação dos Trabalhos .....	8
2.3.	Organização dos Trabalhos .....	9
2.3.1.	Leitura da Minuta do Regimento Interno .....	9
2.3.2.	Credenciamento .....	10
2.4.	Discussão dos Subtemas nos Grupos .....	11
2.5.	Plenária Final .....	13
2.5.1.	Propostas por Subtema .....	14
2.5.2.	Moções .....	18
2.5.3.	Eleição de Delegados e Observadores .....	20
2.6.	Encerramento dos Trabalhos .....	21
3.	Balanço Crítico.....	22
4.	Avaliação .....	27
4.1.	Avaliação dos Participantes.....	27
4.2.	Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos.....	33
5.	Apresentações Culturais.....	40
	ANEXOS .....	41

## 1. Introdução<sup>1</sup>

A partir da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), a assistência social foi reconhecida como política pública, como direito social para todos que dela necessitar e, portanto, dever republicano do Estado. A assistência social, enquanto direito constitucional do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas da população.

No processo de construção da arquitetura do SUAS, destaca-se ainda a formulação e aprovação na V Conferência Nacional de Assistência Social de 2005 do Plano Decenal, que reúne as metas estratégicas do SUAS, aglomeradas em torno do (a) modelo socioassistencial; (b) Rede socioassistencial e intersetorialidade; (c) investimento em assistência social; (d) gestão do trabalho; (e) democratização do controle social.

Soma-se a isso, a política de recursos humanos assumida como eixo estruturante do SUAS, juntamente com o fortalecimento da gestão descentralizada, do financiamento e do controle social, e regulada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS), aprovada em 2006, em um contexto de reestruturação e requalificação do setor público no Brasil.

Assim sendo, as Conferências de Assistência Social, realizadas a cada dois anos, são de fundamental importância para o exercício do controle social da política de assistência social, por sua magnitude e por trazer uma oportunidade efetiva de superação do hiato entre o valor democrático e republicano da participação popular e o controle social representativo formal.

O COMAS, Conselho Municipal da Assistência Social da cidade de São Paulo, tem nas suas atribuições a competência de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências são espaços de participação popular democrática que objetivam qualificar e aproximar a Assistência Social das reais necessidades da população.

Antecede à realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, a realização das Pré-Conferências, segundo a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010 que dispõe sobre a normatização das 31 Pré-Conferências Regionais e da IX Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, sendo esta uma deliberação que define as regras gerais de realização das mesmas.

---

<sup>1</sup> (2011) Manual Orientador das Conferências Municipais da VIII Conferência Estadual. CONSEAS-SP

## 1.1. Objetivos

### I. **Objetivo Central:** Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores.

O objetivo central das Pré-Conferências foi definido segundo a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 de 17 de dezembro de 2010**, que dispõe sobre a convocação extraordinária da VIII Conferência Nacional de Assistência Social. O artigo 3º estabelece o escopo e temática desta conferência, que “tratará sobre os avanços na consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios”.

Com base no objetivo central da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, o Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP**, no uso das competências que lhe conferem a legislação específica, considerando a **RESOLUÇÃO COMAS Nº 481, DE 09 DE SETEMBRO DE 2010**, que dispõe sobre a constituição da Comissão Organizadora Central da IX Conferência Municipal de Assistência Social e, considerando que serão seguidas as orientações gerais dispostas na **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 DE 18 de dezembro de 2010**, estabelece os objetivos geral e específicos das Pré-Conferências no município de São Paulo, bem como os subtemas estruturantes, conforme disposto a seguir.

**II. Objetivo Geral:** Avaliar a situação da Política da assistência social, propor e deliberar sobre as diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

### III. **Objetivos Específicos**

- ✓ Promover o debate ampliado dos Subtemas;
- ✓ Aprovar propostas e eleger delegados para IX Conferência Municipal;
- ✓ Qualificar a participação nas regiões.

### IV. **Subtemas**

- ✓ Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS;
- ✓ Reordenamento e qualificação dos serviços sócio assistenciais;
- ✓ Fortalecimento da participação e do controle social;
- ✓ A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.

## 1.2. Território das Pré-Conferências

Diferentemente das Pré-Conferências anteriores, ocorridas em territórios divididos por sub-região, totalizando de 10 Pré-Conferências, o COMAS-SP, observando o objetivo de ampliar e qualificar a participação da população em todas as regiões de São Paulo, estabeleceu pela **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010** como território para cada Pré-Conferência as 31 regionais da capital de São Paulo.

## 2. Realização

A **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo** foi realizada no dia 27 de julho de 2011, 4ª feira, na UNASP, situada na Estrada de Itapecerica, 5859 – Jardim IAE, Capão Redondo.

Os participantes são oriundos das comunidades, entidades civis, organizações sociais e poder público, localizados nos distritos de Capão Redondo, Vila Andrade e Campo Limpo, que compõem a Subprefeitura de Campo Limpo, cuja área é de 36,67 km<sup>2</sup> e população de aproximadamente 578.857 mil habitantes.

### 2.1. Programação

Sob o tema “*Avançando na Consolidação do Sistema Único de Assistência Social com a Valorização dos Trabalhadores e a Qualificação da Gestão, Programas, Projetos e Benefícios*” e o lema “*Consolidar o SUAS e valorizar os seus Trabalhadores*”, a **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**, baseada na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, elaborou e apresentou uma proposta de programação que, após apontamentos e validação do plenário, seguiu tal como disposto abaixo nos quadros abaixo.

Ressalta-se a supressão da leitura do Conferir 2009, mediante observação da mesa de trabalho, durante a apresentação da programação.

<i>Manhã</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
08h00m	11h00m	Credenciamento/ Café da Manhã
08h50m	09h20m	Solenidade de Abertura Oficial e Composição da Mesa de Autoridades
09h20m	09h25m	Hino Nacional
09h25m	09h40m	Composição da Mesa de Trabalho
09h40m	10h30m	Leitura e Aprovação do Regimento Interno
10h30m	11h10m	Palestra Magna

11h10m	11h20m	Orientações da Comissão Organizadora Regional
11h20	13h00	Início do Trabalho dos Grupos por Eixo Temático
	12h00m	Entrega das Fichas de Inscrições de Delegados
13h00m	13h40m	Intervalo para refeição

<i>Tarde</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
	13h40m	Chamada para Retorno aos Trabalhos
13h40m	14h00m	Apresentação Cultural/ Dança - Ballet CCA Casé Couto
14h00m	15h30m	Continuação do Trabalho dos Grupos por Eixo Temático
15h30m	16h00m	Intervalo para Lanche
	16h00m	Prazo Final de Entrega das Moções
16h00m	16h20m	Leitura das Moções para Referendo ou Rejeição do Plenário
16h20m	17h00m	Apresentação das Propostas Indicadas nos Grupos Temáticos para Aprovação na Plenária
17h00m	17h40m	Eleição dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social
17h40m	18h25m	Apresentação e Referendo dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para IX Conferência Municipal de Assistência Social
18h25m	18h30m	Encerramento

## 2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos

Foi declarada às 8h50min, a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo com execução do Hino Nacional. Os convidados que compuseram a mesa de abertura, fizeram uso da palavra e saudaram a todos os presentes.

Na sequência, às 9h25min encerrou-se a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo e instalou-se a mesa coordenadora dos trabalhos, dando continuidade às atividades do dia.

### 2.2.1. Composição da Mesa de Abertura

<i>Mesa de Abertura</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sr. Alexandre Margosian Conti	Subprefeito de Campo Limpo
Sra. Ângela Gonçalves Marques	Representante da CAS Sul
Sra. Marli Ferreira Martins dos Santos	Coordenadora da Comissão Regional (Poder Público)

Sra. Donata Severino Azevedo	Coordenadora da Comissão Regional (Sociedade Civil)
Sr. Carlos Nambu	Representante do COMAS – Comissão Central
Sra. Alice Okada	Presidente do COMAS
Sr. Hélio Carnassale	Diretor Geral da UNASP
Padre Reinaldo	Representante das Organizações Sociais do Campo Limpo
Sr. Ailton Alves da Silva	Representante dos Trabalhadores Sociais do Campo Limpo
Sr. Felipe das Neves dos Santos	Representante dos Usuários de Serviços Socioassistenciais do Campo Limpo

### 2.2.2. Composição da Mesa Coordenadora dos Trabalhos

<i>Mesa Coordenadora dos Trabalhos</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Marli Ferreira Martins dos Santos	Coordenadora (Comissão Regional)
Sra. Donata Severino Azevedo	Coordenadora (Comissão Regional)
Sr. Carlos Nambu	Mediador (Conselheiro Designado – COMAS)
Sra. Valéria Alves	Representante da CAS Sul
Sr. Ailton Alves da Silva	Representante da Sociedade Civil

### 2.3. Organização dos Trabalhos

Uma vez constituída a mesa organizadora do trabalho, foram estabelecidos os devidos procedimentos e encaminhamentos, quais sejam:

- ✓ Leitura da Minuta do Regimento Interno;
- ✓ Aprovação pelo plenário da proposta da mesa em suprimir a leitura do Conferir 2009, com o intuito de otimizar o tempo e garantir o bom andamento da programação;
- ✓ Orientação e divisão dos grupos de trabalho, sob a coordenação da Comissão Regional.

#### 2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno

Durante a leitura da minuta do regimento interno foram aprovados os seguintes destaques de mudança:

Leitura Regimento Interno			
Art.	Destaque	Nº Contrário	Abstenções
9º	Credenciamento até às 11h00m e Entrega das Fichas de Inscrição de Delegados até às 12h00m	10	0
9º	Suprimir da Programação a Leitura do Conferir 2009	6	0
9º	Entrega das Moções no Início da Plenária da Tarde	0	2
13	Número Fixo de 40 Assinaturas para a Aprovação das Moções	7	0

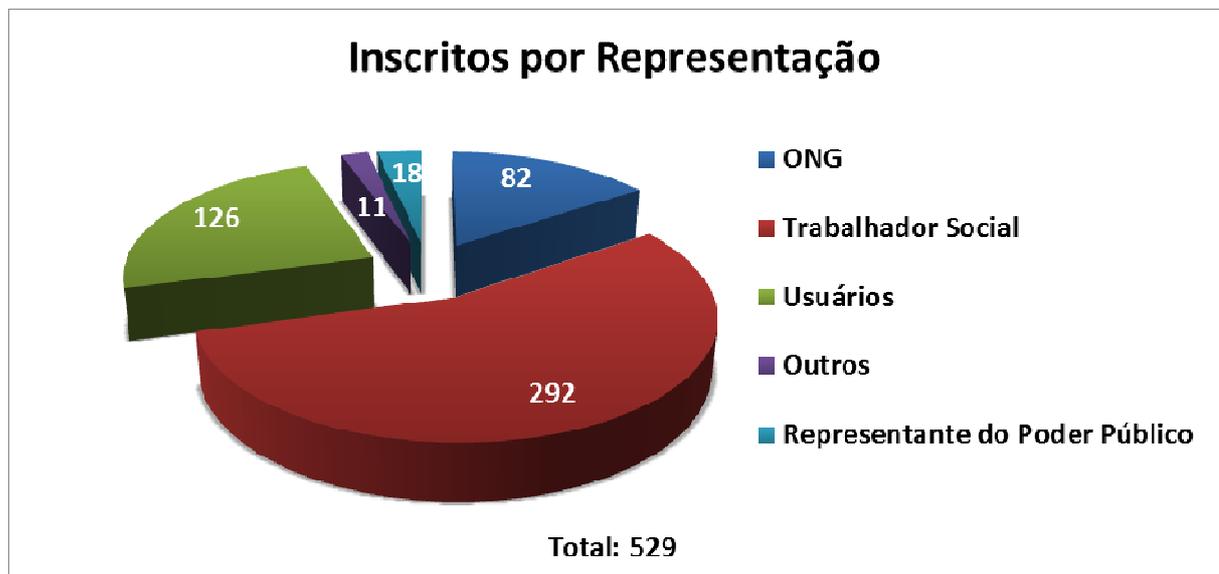
Feita a leitura e as alterações propostas, o Regimento Interno foi aprovado por ampla maioria pelo plenário, com somente duas abstenções.

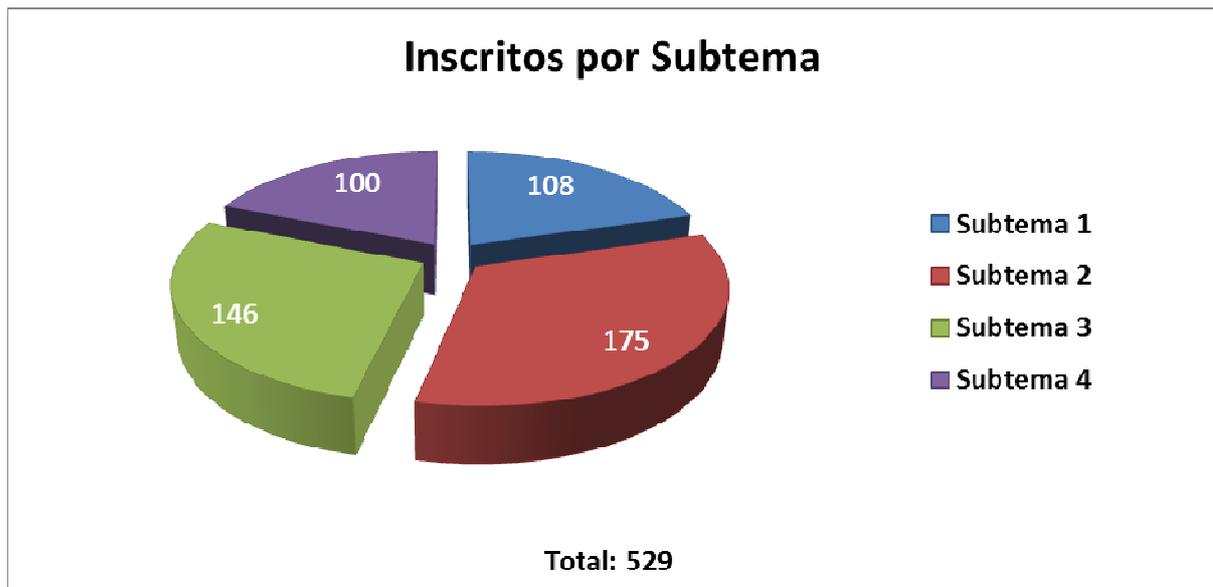
Na sequência às 10h30 deu-se início a Palestra Magna, proferida pelo Sr. Wagner Hosokawa, mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP.

A palestra abordou conceitos da Política de Assistência Social e os subtemas a serem discutidos nesta Pré-Conferência, com o objetivo de municiar os presentes para uma efetiva participação nos grupos de discussão e na elaboração das propostas.

### 2.3.2. Credenciamento

Os dados apresentados abaixo podem ser consultados na íntegra no **Anexo I**.





## 2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos

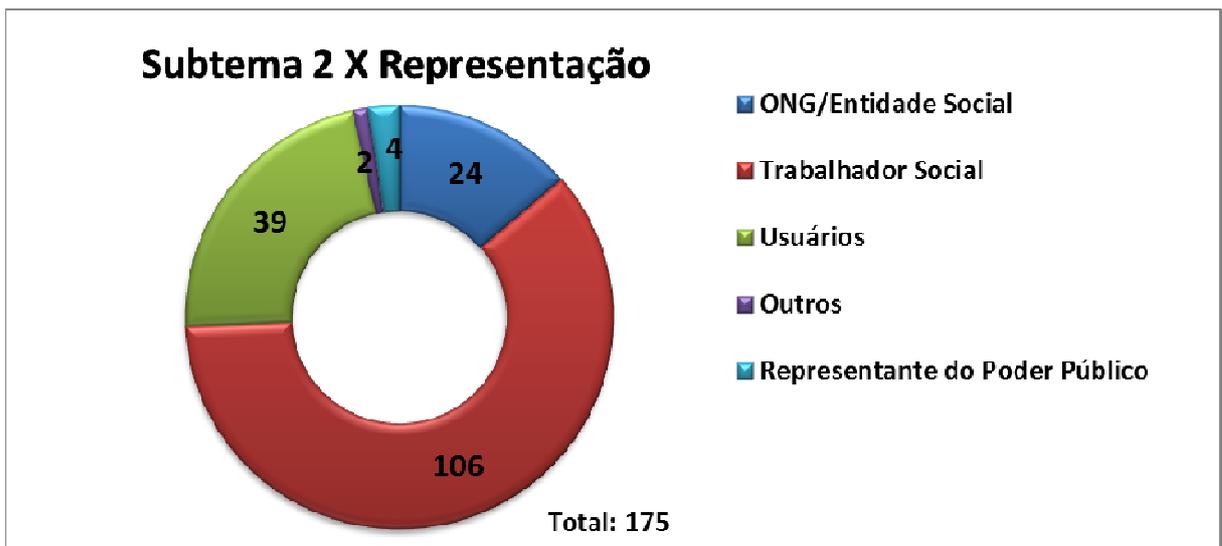
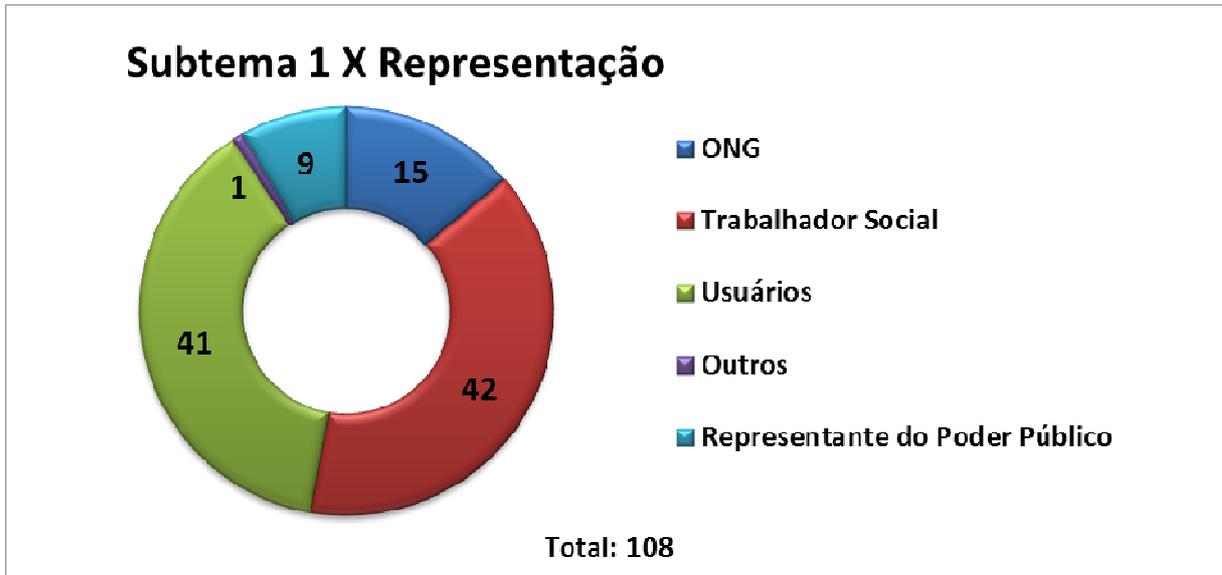
Os trabalhos nos grupos ocorreram das 11h20m às 13h00m, na parte da manhã, e das 14h00m às 15h30m, na parte da tarde. Os participantes, de acordo com o subtema escolhido, foram divididos em 08 (oito) grupos, sendo 02 (grupos) por subtema, e encaminhados às respectivas salas, dando início à discussão e elaboração das propostas a serem apresentadas e votadas em plenário. Como estímulo às discussões, foi aplicada uma dinâmica em parte dos grupos, que tem por objetivo fazer emergir no grupo ideias latentes que venham a facilitar a elaboração das propostas, através da construção coletiva de uma “árvore de desafios” relacionados ao subtema em questão. Esta dinâmica foi aplicada considerando o tempo disponível para os trabalhos de grupo e a quantidade de pessoas em cada grupo, mediante a aprovação da Comissão Regional.

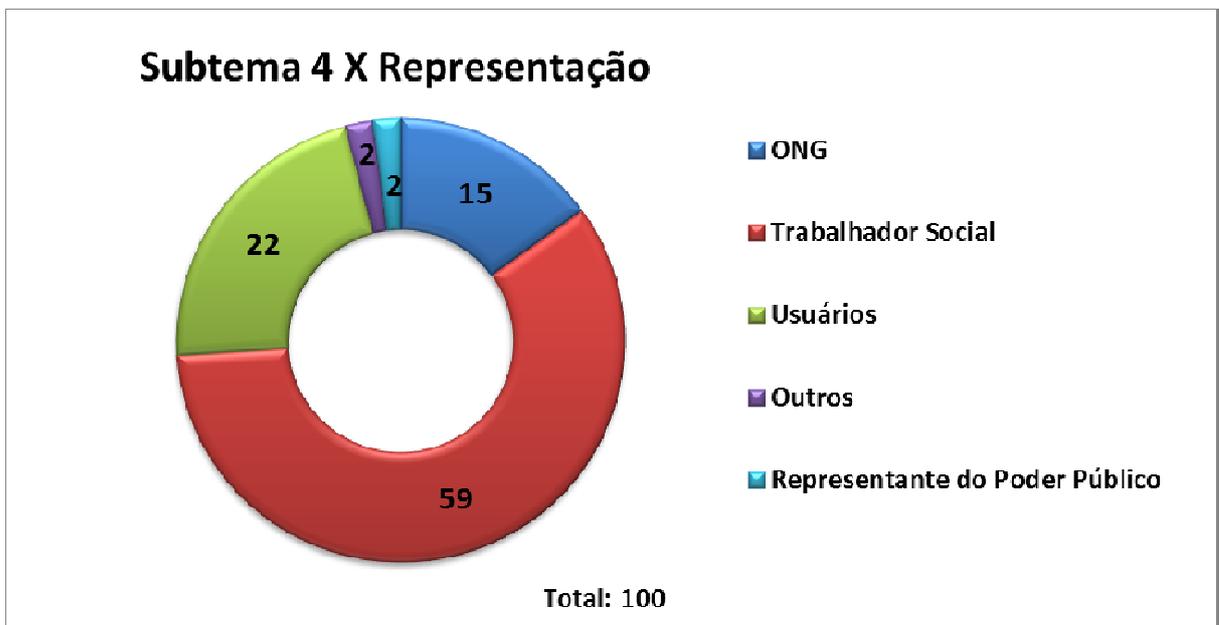
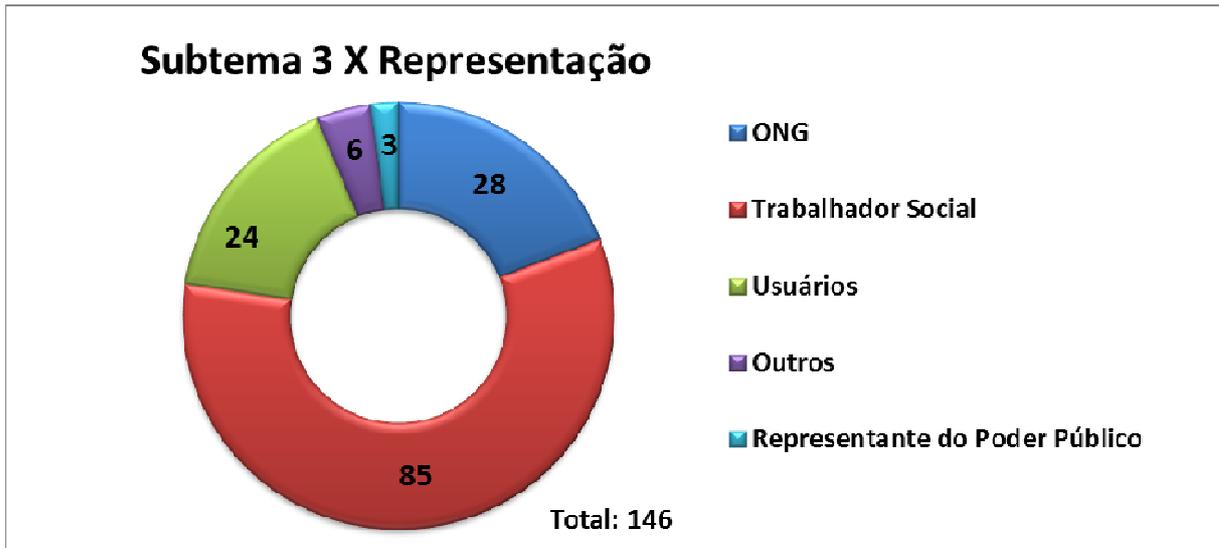
Com relação à infraestrutura e ao espaço físico onde ocorreram os grupos de discussão, destacam-se os seguintes pontos:

- Número de cadeiras: Suficiente nos subgrupos 2 e 4; Insuficiente nos subgrupos 1 e 3, pela necessidade de realocar as cadeiras de outros espaços.
- Acústica no espaço: Suficiente para todos os subgrupos.
- Espaço físico: Suficiente nos subgrupos 2 e 4; Insuficiente nos subgrupos 1 e 3, por ter espaços pequenos e que deixavam os participantes apertados.

Conforme disposto na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, Capítulo II, art.10 e § 1º** cada grupo de discussão foi acompanhado por pelo menos um facilitador e um relator do poder público, previamente indicados pela Comissão Organizadora Regional, e um relator da Assessoria de Relatoria. A lista dos facilitadores e relatores indicados segue anexa (**Anexo II**).

O perfil dos participantes nos grupos de discussão, segundo inscrição, está apresentado abaixo nos gráficos que ilustram a distribuição das categorias de representação por grupo.





## 2.5. Plenária Final

Procedimentos realizados nesta etapa: leitura e a apresentação das moções; seguida da leitura e aprovação das propostas provenientes das discussões dos grupos; eleição de delegados e observadores; encaminhamento das fichas de delegados eleitos para assinatura da Comissão Organização Regional; finalização do recolhimento das fichas de avaliação, e; por fim, o encerramento, nesta respectiva ordem.

2.5.1. Propostas por Subtema

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011						
QUADRO 1						
PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – CAMPO LIMPO						
SUBTEMA 1	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
<b>Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS</b>	Garantir a participação, o fluxo de informação e a capacitação continuada para todos os trabalhadores do SUAS, por meio de supervisão técnica, espaços de discussão e troca de experiências, cursos, palestras, oficinas, seminários, etc.	X			SMADS	Médio Prazo
	Valorização salarial garantindo pisos salariais por função e/ou carreira, recursos orçamentários para essa finalidade e adicional de insalubridade e melhorias das condições de trabalho por meio de ações voltadas a garantia da segurança e a saúde dos trabalhadores.	X	X	X	SMADS/SEDS/ MDS	Curto Prazo
	Garantir quadro mínimo de referência de RH, previsto pela NOB RH para implantação de CRAS e CREAS, via concurso público, bem como suprir o quadro de RH dos serviços já existentes.	X			SMADS	Curto Prazo

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011**

**QUADRO 1**

**PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – CAMPO LIMPO**

SUBTEMA 2	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Reordenamento e qualificação e dos serviços sócio assistenciais	Revisão das portarias 46/47 e dos editais de audiência pública, com ampla participação dos usuários e dos trabalhadores sociais, por meio de comissão formada por estes segmentos e audiências públicas, nos seguintes pontos: - Estender as horas técnicas para a qualificação de todos os serviços da rede socioassistencial; - Ampliação do tempo de permanência do idoso nos NCI's; - Manutenção e normatização dos serviços complementares na assistência social igualmente ao CEDESP e que se contemple no novo PLAS, o mesmo acontecendo com os Centros de Convivência previstos na tipificação e que sejam complementares aos SASF.	X			SMADS	Curto Prazo
	Criar plano de qualificação e capacitação continuada para todos os trabalhadores da rede, bem como garantir a isonomia salarial entre os trabalhadores da proteção básica e especial, para a melhoria dos serviços, programas, projetos e benefícios dos serviços socioassistenciais.	X			SMADS	Curto Prazo
	Considerando a indisponibilidade de imóveis que se adequem às exigências legais para a implantação de serviços socioassistenciais em áreas de alta vulnerabilidade e, considerando que a não implantação desses serviços deixa uma parcela importante da população que mais necessita deles sem acesso dos mesmos, propomos a revisão e flexibilização da legislação que regulamenta as exigências para o estabelecimento do convênio em relação à documentação e ao espaço físico para a implantação dos serviços sociais nos territórios em áreas específicas tais como: comunidades, áreas de ocupação, áreas de risco, áreas de alta vulnerabilidade e de mananciais.	X	X	X	Legislativos/ SMADS/SEDS/ MDS	Médio Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – CAMPO LIMPO

SUBTEMA 3	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO  Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		
<b>Fortalecimento da participação e do Controle Social</b>	Criação do Conselho Gestor nos serviços de proteção básica e especial, garantindo ainda a execução das deliberações aprovadas nas conferências municipais já realizadas.	X			SMADS	Curto Prazo
	Criar, ampliar e fortalecer o Plano de Divulgação dos dados da assistência social, do decálogo e dos serviços disponíveis, através de diversos meios de comunicação, com linguagem acessível ao usuário, utilizando também de cartilhas populares, espaços intersetoriais (escolas, UBS, ONGs, entidades socioassistenciais, etc) inclusive educacionais, para empoderar a participação da comunidade e propiciar a acessibilidade (garantindo condições materiais) do usuário aos serviços e espaço de controle social.	X			SMADS	Curto Prazo
	Capacitação, inserção e investimento orçamentário para o protagonismo dos usuários nos espaços de controle social (COMAS, FA S, Conferências) garantindo ainda espaços de avaliação qualitativa dos serviços (pelos usuários).	X			SMADS	Médio Prazo
	Promover palestras, eventos, minicursos, oficinas, entre outras formas, de divulgação e formação sobre direitos sociais e participação popular, nos espaços físicos das escolas, ONGs, unidades da saúde com previsão orçamentária.		X		SEDS	Médio Prazo
	Campanha informativa sobre o SUAS, direitos e serviços socioassistenciais por meio de material gráfico, e campanhas publicitárias em rádio, TV e internet.			X	MDS/	Curto Prazo

Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – CAMPO LIMPO

SUBTEMA 4	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
<b>A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil</b>	Que a PMSP promova, através de cartilhas, jornais de bairro, rádios comunitárias, etc. a informação à população sobre os direitos e serviços que ela tem à sua disposição, de forma regionalizada, para que o SUAS, através dos CRAS, trabalhe com maior eficiência na erradicação da miséria.	X				Curto Prazo
	Que a SMADS implante uma sistemática para que o cadastro dos programas de transferência de renda seja obrigatoriamente articulado com programas de geração de renda e/ou qualificação profissional, de forma que os beneficiários não se tornem dependentes dos programas sociais e que se promova o empreendedorismo.	X				Médio Prazo
	Implantação da Intersetorialidade, através de lei ou decreto, para agilizar todas as ações e serviços socioassistenciais, ligando entre si os ministérios, as secretarias estaduais e as secretarias municipais, garantindo uma eficiência muito maior no combate à extrema pobreza no Brasil.	X	X	X		Médio Prazo

### 2.5.2. Moções

De acordo com o Art. 13, Capítulo II, do **REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA DE CAMPO LIMPO**, aclamado na Plenária de Abertura, as moções devem ser entregues assinadas por um número fixo de 40 participantes, considerando o universo um total de 545 na Pré-Conferência de Assistência Social de Campo Limpo.

Foram apresentadas 02 (duas) moções, sendo que ambas obtiveram o número mínimo de assinaturas necessárias e, portanto, foram devidamente aprovadas.

#### ✓ **Moções Referendadas: Aprovadas**

Na sequência, consta o texto na íntegra das moções aprovadas em plenário.

## MOÇÃO

Pré-Conferência: Campo Limpo

### ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
(X)	OUTROS: PROTESTO
<b>45</b>	<b>ASSINATURAS OBTIDAS</b>

SÃO PAULO, 27 DE JULHO DE 2011.

### MANIFESTO:

Destinatário: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo.

Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região de Campo Limpo, manifestamos nosso protesto pela **não dotação orçamentária de pelo menos 5% (cinco por cento) nas políticas públicas de Assistência Social**, como deliberado nas Conferências (Municipal, Estadual e Nacional) dos anos de 2005, 2007 e 2009. Afirmamos que a destinação dos recursos, antes de ser uma questão técnica, é uma questão de política de Estado e não de Governo, de estabelecimento de prioridades e escolhas dos gestores. Afirmamos, ainda, que o não respeito às deliberações das Conferências fere um dos princípios constitucional da Magna Carta do Brasil, o da Democracia Participativa. Por isso, solicitamos que o Poder Executivo cumpra esta deliberação, o Legislativo fiscalize o cumprimento e o Judiciário faça cumprir a deliberação das Conferências, instância máxima do Controle Social.

## MOÇÃO

Pré-Conferência: Campo Limpo

### ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
(X)	OUTROS: AFIRMAÇÃO
<b>140</b>	<b>ASSINATURAS OBTIDAS</b>

SÃO PAULO, 27 DE JULHO DE 2011.

### MANIFESTO:

Destinatário: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo.

Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região de Campo Limpo, reafirmamos o que foi deliberado na última Conferência da Assistência Social para tornar possível o **Protagonismo dos Usuários no Controle Social das Políticas Públicas de Assistência Social**. Afirmamos que muito se deve empreender para que este protagonismo aconteça e requeremos que todos os atores sociais – do Poder Público e da Sociedade Civil – se empenhem para o empoderamento deste protagonismo.

### 2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores

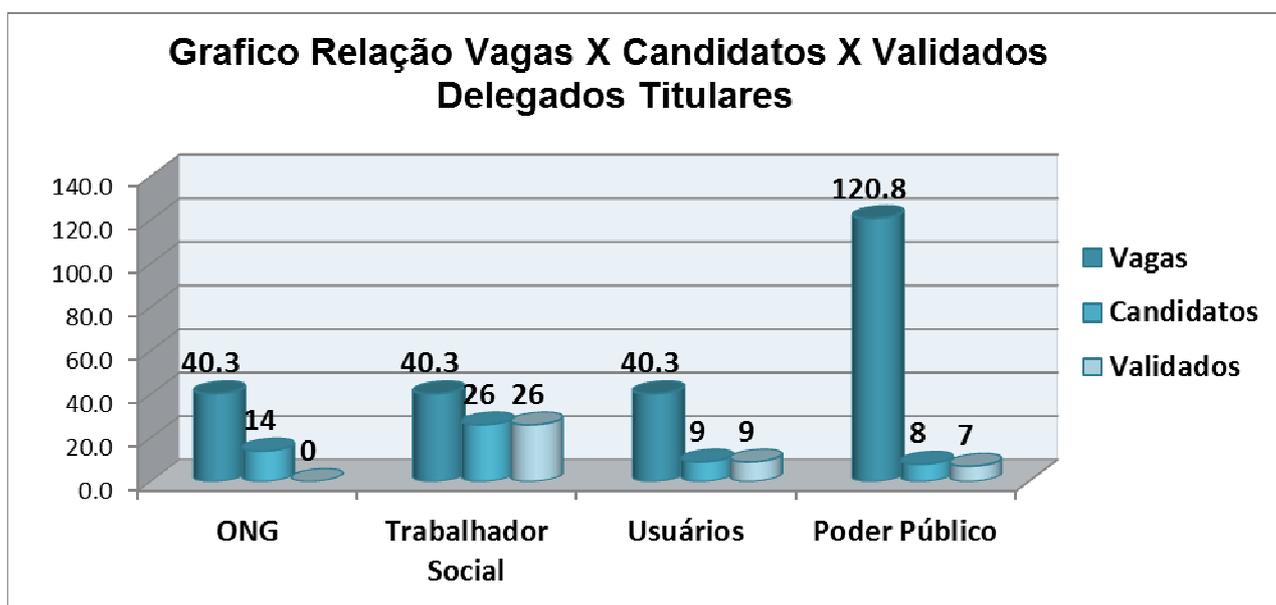
Conforme dispõe o capítulo V, art. 17, § IIIº, alíneas a), b) e c) da RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes da Pré-Conferência, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Pré-Conferência, e de acordo com a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, no capítulo V, no art. 12, §II, que dispõe sobre o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

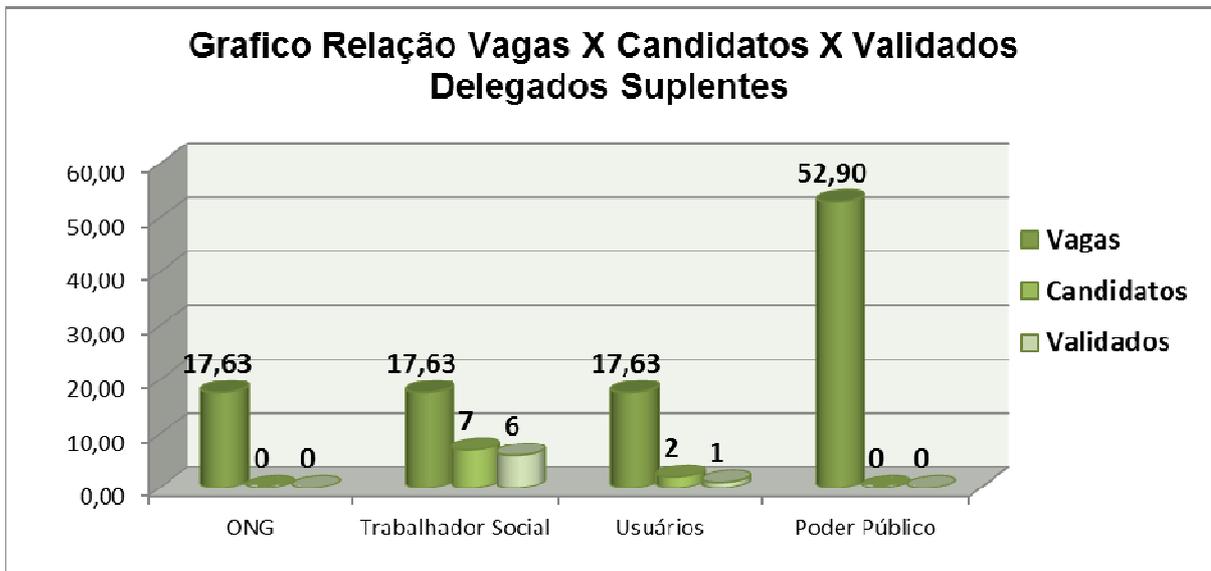
Caberia à Pré-Conferência Regional de Campo Limpo, segundo regra estabelecida, eleger 106 delegados, a partir do total de 529 participantes, sendo 35 delegados para cada segmento. Entretanto, o número de participantes inscritos como candidatos a delegados não preencheu o número total de vagas.

Entre os inscritos somaram-se 97 candidatos, contudo estava presente em plenário um total de 80 delegados, entre titulares e suplentes, que foram devidamente aprovados e aclamados pelo plenário. No que diz respeito aos observadores, apesar do total de 10 vagas disponíveis, haviam apenas 06 candidatos inscritos. Dentre eles, 04 se apresentaram e foram aclamados pelo plenário.

A lista dos delegados eleitos segue anexa (Anexo III), e as fichas, contendo seus dados pessoais, serão encaminhadas diretamente ao COMAS-SP.

Os gráficos a seguir apresentam os números referentes a esta etapa.





## 2.6. Encerramento dos Trabalhos

Concluída a eleição dos delegados, a Comissão Organizadora declarou encerrada a Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo.

### 3. Balanço Crítico

Ao final da Pré-Conferência, a partir das discussões realizadas pelos grupos, a Assessoria de Relatoria sistematizou as opiniões e avaliação dos participantes, no que diz respeito à situação em que se encontram, destacando os resultados alcançados e os esperados na implantação do SUAS, em cada esfera de governo. Essas opiniões foram registradas e coletadas nas discussões dos subtemas.

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – CAMPO LIMPO

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 1	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Ampliar a capacitação e o fluxo de informações através de mecanismos que incentivem a participação dos trabalhadores.	Existe capacitação, porém muitas vezes não é continuada e não é oferecida para todos os serviços.	Aumentar os salários e ampliar os benefícios aos trabalhadores de acordo com a vulnerabilidade existente e garantir segurança.	Os pisos salariais já são previstos, porém não são adequados.	Ampliação do quadro de RH com concurso público para suprir a demanda atual. Mais funcionários qualificados.	A NOB-RH já prevê, porém não é efetivada.
	Aumentar o salário de acordo com os cargos e funções. Os benefícios devem ser para todos os trabalhadores de acordo com a vulnerabilidade existente com garantia de segurança no trabalho.	Os pisos salariais já são previstos, porém não são adequados.				
	Ampliar quadro de RH via concurso público e suprir a demanda atual. Mais funcionários qualificados.	A NOB-RH prevê, porém não é efetuado.				

Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - CAMPO LIMPO						
QUADRO C						
AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS						
SUBTEMA 2	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais.	Revisão das portarias 46/47 e dos editais de audiências públicas com ampla participação dos usuários e dos trabalhadores sociais.	Não foram apontados avanços	Revisão e flexibilização da legislação de convênios para facilitar e agilizar parcerias entre os poderes.	Não foram apontados avanços.	Revisão e flexibilização da legislação de convênios para facilitar e agilizar parcerias entre os poderes.	Não foram apontados avanços.
	Um Plano de qualificação continuada para todos os trabalhadores da rede com isonomia salarial entre os trabalhadores da proteção básica e especial para qualificar os serviços socioassistenciais.	Existe mais ainda é insuficiente.				
	Revisar e flexibilizar a legislação que regulamenta o estabelecimento de convênios para garantir a redução da demanda dos serviços socioassistenciais.	Não foram apontados avanço.				

Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - CAMPO LIMPO**

**QUADRO C**

**AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS**

SUBTEMA 3	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
<b>Fortalecimento da participação e controle social.</b>	Criação de Conselhos Gestores locais nos serviços de proteção básica e especial e garantir a execução do CONFERIR 2009.	Já existem Conselhos Gestores locais, mais ainda são insuficientes.	Previsão orçamentária para promover eventos nos equipamentos públicos, ONGs, de divulgação e formação sobre direitos sociais e participação popular.	Não foram apontados avanços.	Divulgação através de campanhas publicitária em Rádio e TV, material gráfico e internet os direitos e serviços socioassistenciais e o que é o SUAS.	Não foram apontados avanços.
	Criação, ampliação e fortalecimento de Plano de divulgação dos serviços disponíveis através de diversos meios de comunicação, com linguagem acessível ao usuário, para garantir a participação da comunidade e acessibilidade do usuário aos serviços e espaço de controle social.	Ampliação do território das Pré-Conferências foi um avanço, mas deve ser acompanhado de divulgação permanente.				
	Investimento orçamentário para garantir o protagonismo dos usuários nos espaços de controle social para garantir avaliação qualitativa dos serviços.	Criação de alguns Fóruns, mais ainda insuficiente.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - CAMPO LIMPO

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

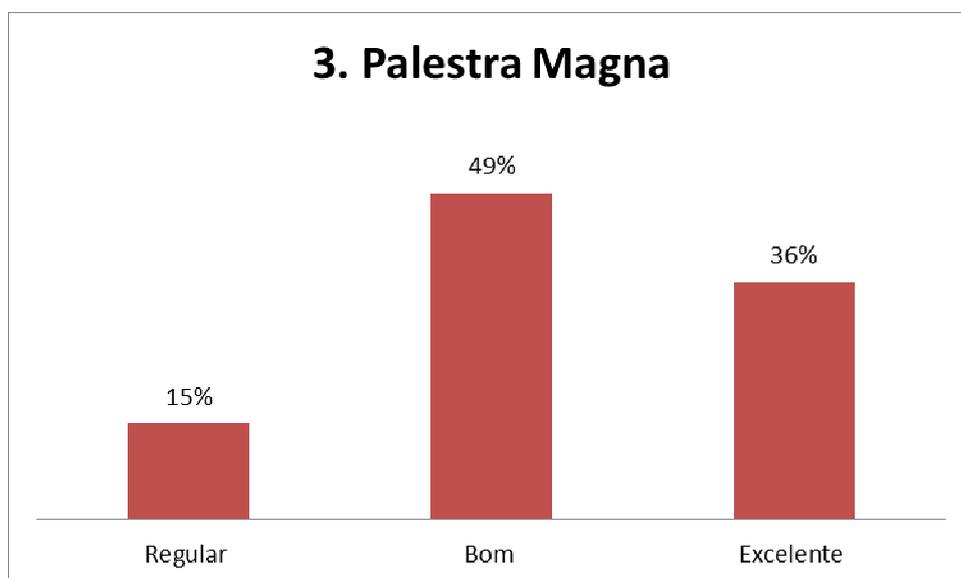
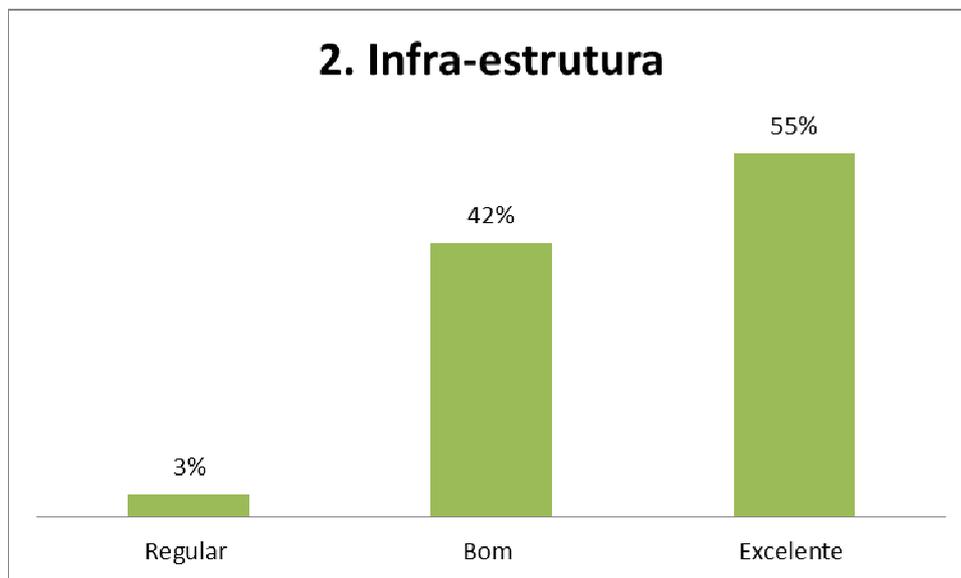
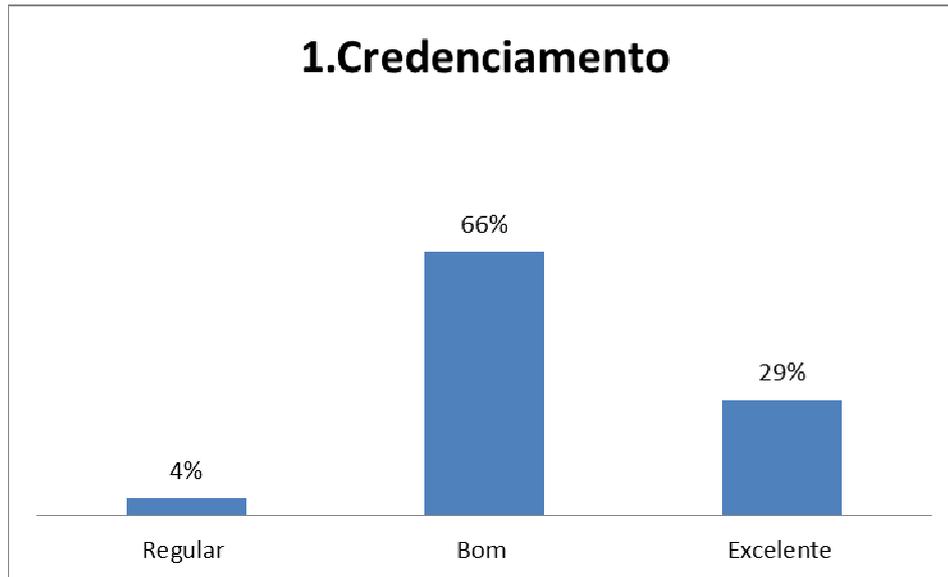
SUBTEMA 4	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
<b>A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.</b>	Que a PMSP informe a população, através de vários meios de comunicação, direitos e serviços disponíveis de forma regionalizada, para que o SUAS, através do CRAS, trabalhe com maior eficiência na erradicação da pobreza.	Ampliação do território das Pré-Conferências. Necessário investir na regionalização.	Criação de legislação para implantação da Intersetorialidade com o objetivo de agilizar o atendimento nos serviços socioassistenciais em todas as esferas de governo.	Não foram apontados avanços.	Criação de legislação para implantação da Intersetorialidade com o objetivo de agilizar o atendimento nos serviços socioassistenciais em todas as esferas de governo.	Não foram apontados avanços.
	Criar sistemática que articule os programas de transferência de renda com programas de geração de renda e/ou qualificação profissional para que os beneficiários saiam da dependência e se promova o empreendedorismo.	Algumas parcerias já ocorrem de forma isolada.				
	Implantação através de legislação da Intersetorialidade para agilizar o atendimento nos serviços.	Não foram apontados avanços.				

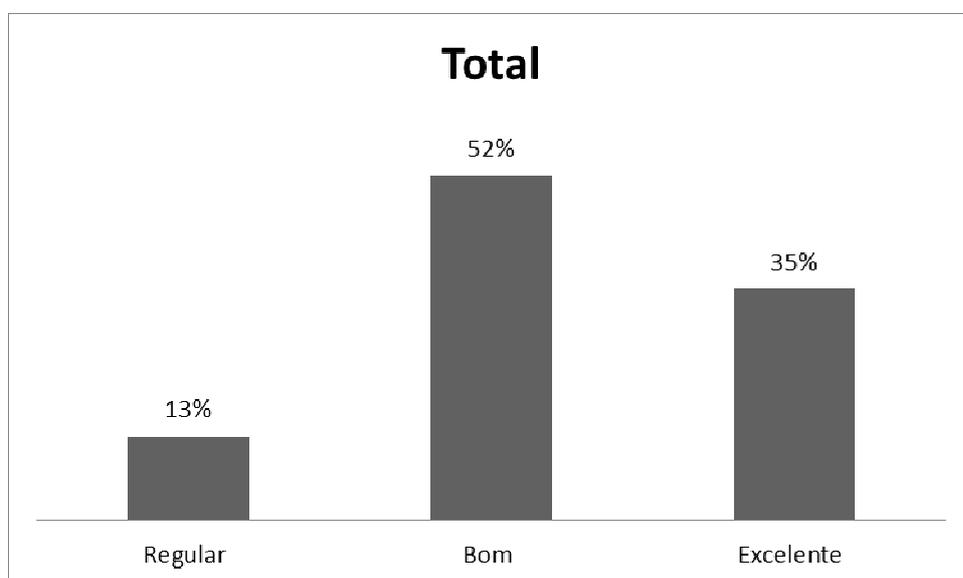
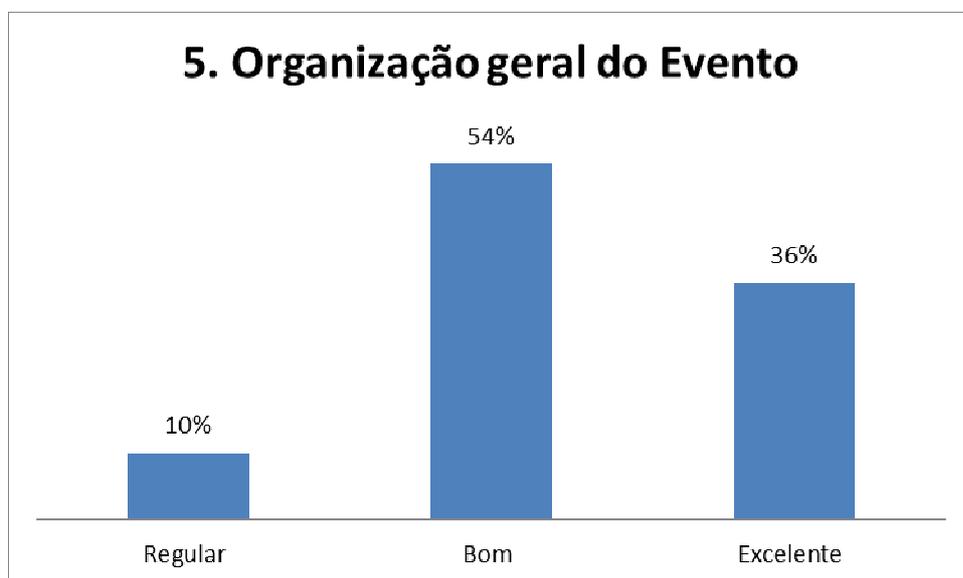
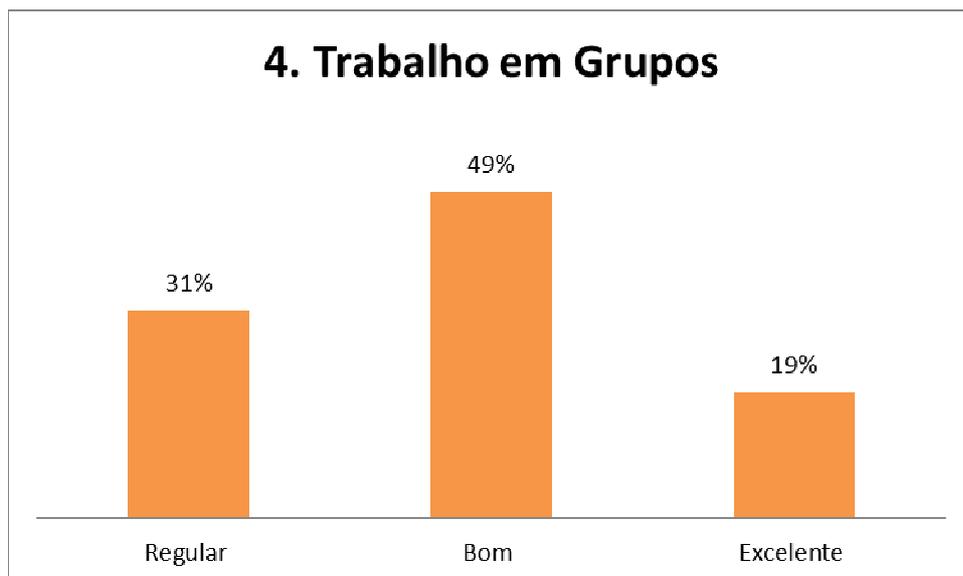
## 4. Avaliação

### 4.1. Avaliação dos Participantes

Na plenária final, os participantes encaminharam à assessoria de relatoria a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo**, em seus diversos aspectos, sob a ótica dos participantes, conforme quadro abaixo:

QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES			
REGIONAL: Campo Limpo		DATA: 27/07/2011	
<b>1 – Credenciamento</b>			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	<b>TOTAL</b>
<b>26</b>	<b>59</b>	<b>04</b>	<b>89</b>
<b>2 – Infraestrutura</b>			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	<b>TOTAL</b>
<b>49</b>	<b>37</b>	<b>03</b>	<b>89</b>
<b>3 – Palestra Magna</b>			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	<b>TOTAL</b>
<b>32</b>	<b>44</b>	<b>13</b>	<b>89</b>
<b>4 - Trabalhos em Grupos</b>			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	<b>TOTAL</b>
<b>17</b>	<b>44</b>	<b>28</b>	<b>89</b>
<b>5 - Organização Geral do Evento</b>			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	<b>TOTAL</b>
<b>32</b>	<b>48</b>	<b>09</b>	<b>89</b>





## 6 - Pontos Positivos

- Discussão e debates das propostas
- Apresentação cultural e palestra Magna
- A organização do evento foi ótima, a participação popular aconteceu
- Palestra
- Organização, alimentação e elaboração
- Estrutura física
- Os pontos de debates
- Espaço de debates , idéias, conhecimento da necessidade da população.
- Bons palestrantes
- Organização
- Bom senso da comunidade da região sul de São Paulo
- Participação dos usuários
- Um número significativo e representativo da região dos trabalhadores, usuários e ONGs.
- Oportunidade de conhecer pessoas novas e ter oportunidade de poder falar o que acho, o que precisa melhorar.
- O modo que nos trataram, foi excelente.
- A aprendizagem e as discussões que obtivemos
- Foi um dia proveitoso
- O jeito e a educação que eles nos trataram
- Da parte dos usuários e trabalhadores há sim, interesse, os assuntos , as necessidades são discutidas da melhor forma, isso é muitíssimo importante.
- O espaço foi muito bem elaborado
- Temas abordados
- As propostas oferecidas e apoiadas
- As propostas foram muito boas
- Todos os possíveis, gostei muito de ter participado desta conferência
- Discussão e análise das proposta
- Recepção, café da manhã
- As propostas colocadas e os temas
- Mobilização diversas frentes de trabalho na construção de políticas públicas.
- Todos adolescentes, idosos, usuários tiveram voz ativa.
- Estrutura e organização
- Cumprimento dos horários, orientação gráfica dos locais, facilidade de comunicação
- Café da manhã e os materiais usados
- Colocação e estrutura do evento
- Liberdade de expressão e participação
- Possibilidade de debater assuntos para o avanço nas políticas públicas.
- Disposição para o desenvolvimento das atividades
- Café foi ótimo
- O lugar muito organizado
- Café da manhã
- Ampliar os conhecimentos sobre os SUAS
- Respeito a pontualidade
- Organização do evento
- A fartura da alimentação Café da manhã excelente
- Iniciativa para conferência
- Conseguir reunir um grupo expressivo da população do distrito de campo limpo
- Espaço

- 10 pontos positivos porque eu gostei de todas as atividades que tivemos

## 7 - Pontos Negativos

- Muitas pessoas em uma mesma sala, pouco espaço, complexidade dos assuntos sem considerar as pessoas dos diferentes segmentos
- Ainda temos muitos trabalhadores alienados que não conhecem minimamente o SUAS
- Trabalhos em grupos
- Espaço para os grupos ficarem juntos
- Alimentação
- Atraso na programação e por isso, foi suprimidos itens importantes do evento
- Cadeiras insuficientes para os participantes nos grupos de trabalho e a organização das salas antecipadamente.
- Tempo longo
- Pouco desorganizado na hora do credenciamento.
- Demorado e cansativa
- O que está acontecendo, esses assuntos são sempre os mesmos e não estamos obtendo alcance das propostas, precisamos dessas respostas para discutir outras porque não só vai haver um acúmulo de propostas.
- Na ficha de inscrição não ficou claro a questão do gênero
- Não de vocês, mas falta de respeito com estava falando
- Salas pequenas
- Falta de orientação para abordagem dos temas
- A incerteza se vai ou não dar certo
- Aviso prévio para que as pessoas interajam melhor (conhecimento prévio dos eixos)
- Incerteza das pessoas
- Nível de compreensão das pessoas em geral no momento das discussões em grupo, dificultando as sugestões e construções num todo.
- Muitas pessoas em silêncio, talvez pelo fato de não entender o propósito das conferências.
- Deveríamos saber os temas e eixos antes da pré-conferência para chegarmos com propostas sólidas.
- Os facilitadores deveriam ser mais formados para conduzirem melhor a discussão.
- Trabalho em grupo
- Facilitadores confusos e relatores intrometidos
- Almoço comida morna sem nenhum verde, salada ou cozida
- A forma dos facilitadores se colocar , passar informação
- Insegurança por parte de alguns facilitadores, como exemplo, falta de concordância e conhecimento entre os mesmos nos termos abordados
- A discussão não teve foco
- Horário, falta de organização
- Conhecimento sobre os assuntos abordados: SUAS, CRAS ( entre outros )
- Organização deixa a desejar , pois muita gente e pouca estrutura, pouco pessoal.
- Pouco tempo
- Divisão dos temas para propostas e almoço
- Dissonância entre as facilitadoras, pois houveram contradições, assim como, a desordem no fechamento das propostas.
- A divisão dos grupos em sala ficou muito confusa. Poderia ter dividido em mais salas.
- Organização geral

## 8 – Sugestões

- Realizar as conferências em período mais curto
- Ampliar os eixos de discussão
- Estruturar melhor a equipe dos facilitadores
- Mais qualificação para as pessoas
- Nas próximas conferências se formem grupos menores em cada salas e que os ajudantes sejam aptos como os de hoje.
- Esclarecer mais a população sobre a temática apresentada sobre o SUAS, pois em grupo algumas pessoas demonstraram falta de conhecimento para pensar os temas.
- Distribuir e divulgar melhor o evento
- Controle do tempo
- Limitar a fala das autoridades e representantes na abertura solene.
- Penso que as provocações e orientações sobre os subtemas podiam ser feitas nos próprios grupos de trabalho. Para não ficar cansativo e extenso.
- Continue sempre assim, com várias oportunidades.
- Ficar no lugar exato, sem ficar toda hora mudando de fila.
- Ter um pouco mais de organização, porém foi um dia proveitoso.
- Fazer em menos tempo
- Vamos fazer acontecer.
- Quem disse que não pode? É só fazer acontecer.
- Esses acontecimentos não é bom fazer acontecer só de dois em dois anos, pelo menos uma vez ao ano.
- Preparar as pessoas melhores para dar esclarecimentos melhores a população.
- Realizar as inscrições por email, e no dia retirar a credencial.
- Minha opinião é que essa reunião aconteça, mas vezes e que cada vez, mas o número de pessoas aumente.
- Otimizar o tempo destinado a cada atividade
- Acontecer todos os anos para surgir novas idéias com novas pessoas e pensamento.
- O almoço não teve salada e só uma opção de mistura. Na próxima por favor atender essa sugestão.
- Controle do tempo e horários
- Almoço self-service, saladas coloridas, preparar melhor as pessoas para conduzir os grupos.
- Maior informação ou previamente.
- Direcionamento mais eficaz
- Aumentar os dias para a pré-conferência pois um dia é pouco para debater.
- Preparar um espaço para os adolescentes com uma linguagem e temas adequados
- Acredito que o usuário (geral) necessita de uma capacitação sobre o qual é o papel e o serviço de um assistente social, quais são serviços que oferecem para os usuários. Para promover uma conferência acredito que as pessoas estão cientes sobre o assunto para que possamos interagir melhor e o que parece é que o próprio assistente não sabe qual é a sua função e para que serve.
- Poderia haver nos trabalhos em grupos maior esclarecimentos sobre o subtema para que todos possam opinar.
- Tudo foi ruim hoje

## 4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos

Complementar à avaliação dos participantes dos avanços e dificuldades para a realização da Pré-Conferência, outros instrumentos foram produzidos com base nas considerações da Comissão Organizadora Regional Quadro A e o Quadro B (abaixo) elaborado pela Assessoria de Relatoria, com base nos apontamentos dos participantes e da Comissão Organizadora e consiste na síntese da Programação e da Avaliação da Dinâmica dos trabalhos da Pré-Conferência. Vale ressaltar que o número de participantes deste quadro pode não refletir o total de inscritos na Pré-Conferência, pois não explicita a classificação de representação “Outros”.

### Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

QUADRO B - PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DOS TRABALHOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA							
DATA E LOCAL DA CONFERÊNCIA	PROGRAMAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES				AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA	
		USUÁRIOS	TRABALHADORE	ENTIDADE / ORG. SOCIAL	REPRESENTANTE DO GOVERNO	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>Pré-Conferência Regional da Assistência Social de Campo Limpo</p> <p>Data: 27.07.2011</p> <p>Local: UNASP, situada na Estrada de Itapecerica, 5859 – Jardim IAE, Capão Redondo</p>	<p>Conforme aprovado em Regimento (ver ANEXO ÚNICO do Regimento Interno)</p>	126	292	82	18	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organização por parte da Comissão, que envolveu 70 colaboradores;</li> <li>2. A integração da Comissão Regional e ampliada;</li> <li>3. O número significativo de reuniões preparatórias;</li> <li>4. Mobilização e divulgação nos fóruns regionais;</li> <li>5. A participação em número e representatividade;</li> <li>6. A infraestrutura do espaço físico, com a acolhida, alimentação, etc;</li> <li>7. O material com número efetivo e suficiente;</li> <li>8. A Palestra Magna muito apropriada;</li> <li>9. O cumprimento da programação;</li> <li>10. O número expressivo de delegados eleitos;</li> <li>11. A participação da assessoria de relatoria;</li> <li>12. A apresentação cultural apropriada.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A organização da junção das propostas prejudicou a finalização;</li> <li>2. Pouco tempo para as discussões;</li> <li>3. Não organização das moções enquanto mobilização.</li> </ol>

Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

QUADRO A - SÍNTESE DAS MOBILIZAÇÕES PREPARATÓRIAS À CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL							
EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO REALIZADOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES				SUBTEMAS E QUESTÕES DEBATIDAS	DIFICULDADES PARA PARTICIPAÇÃO	AVANÇOS
	USUÁRIOS	TRABALHADORES	ENT/ORG SOC	REPRESENTANTES DO GOVERNO			
<p>- Reuniões da Comissão Regional da Sociedade Civil e do Poder Público para organização da Pré Conferência;</p> <p>- Reuniões periódicas com a equipe do CRAS CL e Representantes</p>	138	298	85	15	<p><b>Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS</b></p> <p><b>Reordenamento e qualificação e dos serviços socioassistenciais</b></p> <p><b>Fortalecimento da participação e do Controle Social</b></p>	<p>- Ter maior tempo para discussão nos grupos – eixos temáticos;</p> <p>- Dificuldades em delimitar os responsáveis pelas propostas (município, Estado e União);</p> <p>- Revezamento das equipes de alimentação e apoio para garantir</p>	<p>- Participação em grande número e com qualidade, inclusive nas discussões dos grupos temáticos;</p> <p>- Ótima organização, desde a mobilização, que aconteceu em conjunto Poder Público e Sociedade Civil;</p>

### Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

<p>dos Serviços Socioassistenciais;</p> <p>- Divulgação nas Supervisões Coletivas;</p> <p>- Divulgação no Fórum de Assistência Social de CL;</p> <p>- Reuniões com Facilitadores e Relatores para discussão dos eixos temáticos;</p> <p>- Divulgação junto às outras políticas públicas do território: saúde,</p>					<p><b>A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil</b></p>	<p>a participação nas discussões;</p> <p>Intervenção do Conselheiro do COMAS (no Eixo 2), prejudicando a discussão do grupo;</p> <p>- Os grupos temáticos tinham muitos participantes, o que não garantiu que todos pudessem falar, os idosos não tiveram propostas aprovadas pois consideram que não foram ouvidos (no eixo 2)</p> <p>- Confusão entre “orientação” e “sugestionamento”, pois os facilitadores tinham a função de orientar o grupo</p>	<p>- Excelente Infra estrutura do local: auditório amplo, recursos audiovisuais, banheiros, refeitório, salas para discussão dos eixos (com acessibilidade garantida);</p> <p>- Excelente qualidade da alimentação, sendo café da manhã e lanche da tarde oferecidos pelos serviços socioassistenciais e almoço fornecido pelo COMAS;</p> <p>- Preparo dos relatores e facilitadores</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

<p>educação, Conselho Tutelar.</p>					<p>sobre quais propostas podem ser da política de assistência social e quais competem a outras políticas públicas, para direcionar as propostas conforme o eixo temático e a política nacional de assistência social;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Texto base não ter chegado antes da pré conferência;</li> <li>- Os participantes comentaram nos grupos sobre as propostas do Conferir que ainda não foram efetivadas, mesmo tendo prazo para cumprimento, situação que</li> </ul>	<p>conforme eixo temático, o que proporcionou tranquilidade nas discussões do trabalho em grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A assessoria contribuiu e foi importante para os trabalhos nos grupos temáticos;</li> <li>- Grande interesse pelos participantes e entendimento dos direitos e reivindicações de conselhos gestores nos CRAS e Serviços;</li> <li>- Discussões ricas pautadas na PNAS;</li> </ul>
----------------------------------------	--	--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

						<p>desmotiva a elaboração de “novas” propostas,</p> <p>- O não fornecimento de pastas causou grande transtorno para a montagem as vésperas da pré conferência.</p>	<p>- Fortalecimento na relação do CRAS e serviços socioassistenciais, o que provocou grande movimentação na rede, que se uniu ainda mais e se empenhou para que a Pré Conferência acontecesse com qualidade e participação consciente;</p> <p>- Preocupação da Comissão Regional com a acolhida;</p> <p>- Não houve esvaziamento da plenária no período da tarde, assim como não houve</p>
--	--	--	--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### Pré-Conferência Regional de Campo Limpo

						<p>participantes fora dos grupos temáticos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Palestrante Vagner utilizou linguagem clara, acessível a todos os presentes e a exposição foi dinâmica;</li> <li>- Grande número de delegados aclamados.</li> </ul>
--	--	--	--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## **5. Apresentações Culturais**

A Pré-conferência de Campo Limpo dedicou espaço para uma apresentação cultural na programação, transcorrida na abertura dos trabalhos da tarde, de forma a valorizar a cultura local e oportunizar a divulgação de trabalhos artísticos realizados por usuários, a saber:

- ✓ Apresentação cultural na abertura dos trabalhos da tarde, pouco antes da continuação dos trabalhos em grupo – Apresentação de Dança: Ballet do CCA Casé Couto.

# ANEXOS

## Anexo I – Dados do credenciamento

<b>Total de Inscritos</b>	<b>529</b>
---------------------------	------------

Regimento = 1 delegado titular para cada 5 inscritos	
<b>Vagas para Delegados Titulares</b>	<b>105,8</b>
Vagas para Delegados Titulares - ONG/Entidade Social	35,3
Vagas Delegados Titulares - Trabalhador Social	35,3
Vagas Delegados Titulares - Usuários	35,3
Vagas Delegados Titulares - Poder Público	105,8

<b>Total Delegados Titulares Inscritos</b>	<b>88</b>	<b>100,0%</b>
Delegados Titulares Inscritos ONG/Entidade Social	15	17,0%
Delegados Titulares Inscritos Trabalhador Social	43	48,9%
Delegados Titulares Inscritos Usuários	18	20,5%
Delegados Titulares Inscritos Poder Público	12	13,6%
<b>Delegados Titulares Inscritos Pendentes</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>

<b>Total Delegados Titulares Eleitos</b>	<b>73</b>	<b>100,0%</b>
Delegados Titulares Eleitos ONG/Entidade Social	12	13,6%
Delegados Titulares Eleitos Trabalhador Social	37	42,0%
Delegados Titulares Eleitos Usuários	12	13,6%
Delegados Titulares Eleitos Poder Público	12	13,6%

Regimento = 1 suplente para cada 10 inscritos	
<b>Vagas Delegados Suplentes</b>	<b>52,9</b>
Vagas para Delegados Suplentes - ONG/Entidade Social	17,6
Vagas Delegados Suplentes - Trabalhador Social	17,6
Vagas Delegados Suplentes - Usuários	17,6
Vagas Delegados Suplentes - Poder Público	52,9

<b>Total Delegados Suplentes Inscritos</b>	<b>9</b>	<b>100,0%</b>
Delegados Suplentes Inscritos ONG/Entidade Social	0	0,0%
Delegados Suplentes Inscritos Trabalhador Social	7	77,8%
Delegados Suplentes Inscritos Usuários	2	22,2%
Delegados Suplentes Inscritos Poder Público	0	0,0%
<b>Delegados Suplentes Inscritos Pendentes</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>

<b>Total Delegados Suplentes Eleitos</b>	<b>7</b>	<b>100,0%</b>
Delegados Eleitos ONG/Entidade Social	0	0,0%
Delegados Eleitos Trabalhador Social	6	6,8%
Delegados Eleitos Usuários	1	1,1%
Delegados Eleitos Poder Público	0	0,0%

<b>Regimento = assinatura de 40 participantes</b>	
Quantidade de assinaturas para Moções	<b>40</b>

<b>Regimento = máximo de 10 por pré-conferência</b>	
<b>Vagas para Observadores</b>	<b>10</b>
Observadores inscritos	6

<b>Inscritos por Representação</b>		
Total ONG/Entidade Social	82	15,5%
Total Trabalhador Social	292	55,2%
Total Usuários	126	23,8%
Total Outros	11	2,1%
Total Representante do Poder Público	18	3,4%
<b>Totais</b>	<b>529</b>	<b>100,0%</b>

<b>Inscritos por Subtemas</b>		
Total Subtema 1	108	20,4%
Total Subtema 2	175	33,1%
Total Subtema 3	146	27,6%
Total Subtema 4	100	18,9%
<b>Total</b>	<b>529</b>	<b>100,0%</b>

<b>Representação no Subtema 1</b>		
Total ONG/Entidade Social	15	13,9%
Total Trabalhador Social	42	38,9%
Total Usuários	41	38,0%
Total outros	1	0,9%
Total Representante do Poder Público	9	8,3%
<b>Totais</b>	<b>108</b>	<b>100,0%</b>

Representação no Subtema 2		
Total ONG/Entidade Social	24	13,7%
Total Trabalhador Social	106	60,6%
Total Usuários	39	22,3%
Total outros	2	1,1%
Total Representante do Poder Público	4	2,3%
<b>Totais</b>	<b>175</b>	<b>100,0%</b>

Representação no Subtema 3		
Total ONG/Entidade Social	28	19,2%
Total Trabalhador Social	85	58,2%
Total Usuários	24	16,4%
Total outros	6	4,1%
Total Representante do Poder Público	3	2,1%
<b>Totais</b>	<b>146</b>	<b>100,0%</b>

Representação no Subtema 4		
Total ONG/Entidade Social	15	15,0%
Total Trabalhador Social	59	59,0%
Total Usuários	22	22,0%
Total outros	2	2,0%
Total Representante do Poder Público	2	2,0%
<b>Totais</b>	<b>100</b>	<b>100,0%</b>

## Anexo II – Lista de Facilitadores e Relatores

<i>Nome</i>
Alessandra Kelly Tavares
Cícera Karla Oliveira de Souza
Daniela de Oliveira
Daniele Machado Olavo
Genice Leite dos Santos
Gisele Aparecida Bovolenta
João B. S. Baring
Joice do Carmo Silva Ferreira
Kátia Azevedo D. Silva
Leticia Almeida Barbosa Pereira
Lilian Nunes da Silva Pastro
Manoel Humberto
Maria Aparecida Geraldo Greco
Maria de Fátima Rosa dos Santos
Maria de Lourdes de Melo Moraes
Paloma Roque de Oliveira
Paulo de Souza Filho
Silvia Marques dos Reis
Sueli Rodrigues Martins Figueiredo
Thyago Augusto de Carvalho

### Anexo III – Lista de Delegados Eleitos e Observadores

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Alto Souza Lima Junior	ONG/Entidade Social
Claudia Maria Panza	ONG/Entidade Social
Eida Silva dos Santos Azevedo	ONG/Entidade Social
Eunice Aparecida dos Santos	ONG/Entidade Social
Gabriela Barbosa de Andrade	ONG/Entidade Social
Manoel Humberto Luis Moreira	ONG/Entidade Social
Maria das Dores Pereira de Sousa	ONG/Entidade Social
Marly Aparecida Guimaraes Almeida Prates dos Santos	ONG/Entidade Social
Michele Tatiana Souza Neves	ONG/Entidade Social
Solange Rodrigues Peixoto	ONG/Entidade Social
Sueli Rodrigues Martins de Figueiredo	ONG/Entidade Social
Vando Elicio	ONG/Entidade Social

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Daniela de Oliveira	Representante do Poder Público
Edna Suzana Portela Martins	Representante do Poder Público
Genice Leite dos Santos	Representante do Poder Público
Gisele Aparecida Bovolenta	Representante do Poder Público
Ladir Rodrigues Alves	Representante do Poder Público
Leticia Almeida Barbosa Pereira	Representante do Poder Público
Maria Aparecida Geraldo Greco	Representante do Poder Público
Maria de Lourdes de Melo Moraes	Representante do Poder Público
Miriam E. de Araújo	Representante do Poder Público
Paulo de Souza Filho	Representante do Poder Público
Shirley Satter Adelino	Representante do Poder Público
Thyago Augusto de Carvalho	Representante do Poder Público

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Alessandra Kelly Tavares	Trabalhador Social
Ana Claudia das Santos Silva	Trabalhador Social
Arley A. Cunha	Trabalhador Social
Carlos Henrique das Neves Carreira Messias	Trabalhador Social
Debora P. dos Anjos	Trabalhador Social
Dioneia Barreto de Oliveira de Santana	Trabalhador Social

Donata Severino de Azevedo dos Santos	Trabalhador Social
Eliane Ribeiro Venenici	Trabalhador Social
Erica de Alcantara Hoge	Trabalhador Social
Francisco Roberto de Medeiros	Trabalhador Social
Ivani Rocha Lima	Trabalhador Social
Ivete Carolina de Moraes Gero Santos	Trabalhador Social
Josefá Dantas	Trabalhador Social
Josina Lima P. Neta Pires	Trabalhador Social
Joyce do Carmo Silva Ferreira	Trabalhador Social
Kelly da Silva Roza	Trabalhador Social
Luzia Carolina Oliveira Soares	Trabalhador Social
Luzinete de Alcantara Pontes	Trabalhador Social
Maria Aparecida Pontes	Trabalhador Social
Maria Lucineide Ferreira de Almeida	Trabalhador Social
Maria Quitéria Rodrigues de Oliveira	Trabalhador Social
Maria Silene Paula da Rocha	Trabalhador Social
Maria Yvany Rodrigues	Trabalhador Social
Marilene Costa de Oliveira	Trabalhador Social
Marilene Dias de Lima	Trabalhador Social
Marta Regina de Oliveira	Trabalhador Social
Marta Regina de Souza	Trabalhador Social
Miralba Maria de Oliveira	Trabalhador Social
Neidimar Cipriano	Trabalhador Social
Paloma Roque de Oliveira	Trabalhador Social
Paula Gomes da Crus	Trabalhador Social
Raquel de Jesus Silva	Trabalhador Social
Reginaldo de Alencar	Trabalhador Social
Roberto Vitorio	Trabalhador Social
Silvia da Penha Campos Adolfo	Trabalhador Social
Silvia Marques dos Reis	Trabalhador Social
Sueli Maria de Oliveira Araújo	Trabalhador Social
Valdinei de Araújo Rocha	Trabalhador Social
Vanessa C Bernardo Parra	Trabalhador Social
Vanessa Meira Brito Mesquita	Trabalhador Social
Vera Lucia de Cezano	Trabalhador Social
Vilma Maria Costa da Silva	Trabalhador Social
Zilma Oliveira Silva	Trabalhador Social

<b>NOME</b>	<b>Segmento que representa</b>
Alexandra Silva Farias	Usuários
Alex Santos de Oliveira	Usuários
Bruna Camilo Moreira	Usuários
Daniela Rodrigues Damasceno	Usuários
Dorival Souza Santos	Usuários
Francisco Jose da Silva	Usuários
Joaquim de Lima Vieira	Usuários
Luana de Souza Santos Andrade da Costa	Usuários
Luzinete do S. Oliveira	Usuários
Maria Nazaré de Sena Santos	Usuários
Natalício Fontoura de Souza	Usuários
Robson Araújo de Oliveira	Usuários
Roseli Aparecido de Oliveira Santos	Usuários

## Anexo IV – Regimento Interno

### IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

**TEMA: “AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”**

### **REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL CAMPO LIMPO**

#### **CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO**

**Art. 1º** - A Pré Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na garantia da defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º** - A Pré Conferência terá caráter deliberativo em âmbito Regional. Será realizada conforme estabelecido na Resolução COMAS/SP 504/2010.

**Art. 3º** - A Mesa Coordenadora dos trabalhos da Pré Conferência, escolhida pela Comissão Organizadora Regional e referendada pelo Plenário, à exceção do mediador, será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- II. Um Mediador - Conselheiro designado pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da CAS;
- IV. Um representante da Sociedade Civil, preferencialmente do segmento de usuários e;
- V. Uma da(s) autoridade(s) presente(s) na Pré Conferência, a critério da comissão Regional.

a) Cabe aos Coordenadores: (Conforme previsto no art. 15, da Resolução 504/COMAS/2010)

-Dar início aos trabalhos;

-Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e;

-Conduzir os trabalhos do dia e controlar o tempo.

**b) Cabe ao Mediador:**

-Assegurar a realização da Pré Conferência observando o Regimento Interno e;

-Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

-Ser co-responsável pela condução dos trabalhos do dia.

**Art. 4.º** – A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria de Relatoria, em conformidade com as orientações da Comissão Organizadora Central;

**§ 1º** - Os participantes poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;

**§ 2º** - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento.

**§ 3º** - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas duas defesas da proposta, respeitados os 2 (dois) minutos deliberados pelo Plenário.

**§ 4º** - A Assessoria de Relatoria garantirá apoio técnico nos plenários da pré-conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e eleição dos delegados para IX Conferência Municipal de Assistência Social.

**Art. 5º** - A Comissão Organizadora Regional foi constituída de foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembléias nas 31 Regiões.

**§ 1º** - A Comissão Regional poderá contar com uma Comissão de Apoio convidada pela mesma, conforme Reunião dos Coordenadores Regionais de 04.04.2011.

**§ 2º** - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público) eleitos pelo Plenário da Comissão na Regional correspondente.

**Art. 6º** - São participantes da Pré Conferência:

- Conselheiros Municipais de Assistência Social;

- Representantes do Poder Público;
- Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- Autoridades convidadas e presentes

**§1º** - Os participantes da Pré Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos ou emancipados legalmente devidamente documentados.

**Art. 7º** - Na Pré Conferência o credenciamento será presencial e realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, recebimento da Ficha de Credenciamento dos participantes e escolha do grupo no seu respectivo eixo do Tema Geral.

**§1º** - Cada Grupo terá número de vagas pré-estabelecido pela Comissão Organizadora Regional. Caso o Grupo escolhido já esteja com o número de vagas preenchido, o participante deverá fazer a sua 2.ª opção e assim consecutivamente, caso necessário.

**§2.º** – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento para participantes deverá ser obrigatoriamente devolvida para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da Pré-Conferência.

## **CAPÍTULO II - Da Temática e Programação**

**Art. 8º** - A Pré Conferência terá como tema **“AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”**, e como objetivo **“Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”**

**§1º** - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

**§2º** - Os grupos temáticos da Pré Conferência também deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, estadual e federal, relativas ao tema e seus respectivos eixos, da VIII Conferência Nacional de Assistência Social.

**Art. 9º** - A Programação da Pré Conferência, seguirá anexa ao presente regimento para aprovação.

**§ 1º** - A Comissão Organizadora Regional, poderá alterar os horários conforme a necessidade, com exceção do horário previsto para encerramento do credenciamento e entrega de moções.

**Art. 10** - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

**§ 1º** - Cada grupo terá um facilitador e relator indicados previamente pela Comissão Organizadora Regional, bem como um relator da Assessoria de Relatoria.

**§ 2º** - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas;
- III. Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;
- V. Controlar o tempo

**§ 3º** - Cabe ao Relator:

I- Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II- Apresentar o relatório do grupo à mesa coordenadora e ao plenário.

**§ 4º** – Fica estabelecido que cada grupo apresentará 3 propostas em nível Municipal, 1 em nível Estadual e 1 em nível Federal que serão sistematizadas pela Assessoria de Relatoria para apresentação e aprovação em Plenário.

**§ 5º** - Os instrumentais de grupos serão assinados pelos seus respectivos facilitadores e relatores, bem como pelos coordenadores regionais e representante da CAS.

**Art. 11** - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

**Art. 12** - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da IX Conferência Municipal de Assistência Social.

**§ 1.º** - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

**Art. 13** - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, assinadas por ~~no mínimo 30%~~ **(trinta por cento) um número fixo de 40** participantes.

### CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

**Art. 14** - O Plenário Final da Pré Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos grupos temáticos.

**Art. 15** – A Assessoria de Relatoria exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo para apreciação e aprovação do Plenário, e o Relator do Grupo entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

**§ Único** – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na IX Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis da realização da Pré Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença, fichas de credenciamento, formulários, instrumentais dos grupos temáticos, ficha de inscrição dos delegados, o regimento aprovado pela plenária, moções rejeitadas/referendadas, e demais documentos pertinentes à sua atribuição.

### CAPÍTULO IV – Da Organização Regional

**Art.16** - Organização Regional

- I. As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes as 31 regiões, são responsáveis pela sua infra-estrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 504/COMAS-SP/2010.
- II. As Pré Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista,

Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

## CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

### Art. 17 - Delegados (as)

- I. O critério para a eleição de delegados (as) das Pré Conferências de Assistência Social seguirá a Resolução 504/COMAS/2010. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirão a deliberação 13/CONSEAS/2011.
- II. Os delegados (as) à IX Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Pré Conferências.
- III. Os Conselheiros (as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados (as) natos à IX Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré Conferências, com direito à voz e voto.
- IV. A Assessoria de Relatoria ficará responsável pelas listas dos delegados (as), observadores/as, referentes à IX Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, número do documento de identificação, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

### Art. 18 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a IX Conferência Municipal de Assistência Social.

- I. Eleger delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, garantindo o critério de representação para os três segmentos, ou seja, 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.
- II. A composição dos delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da IX Conferência Municipal, na condição de delegados natos em consonância com o inciso III do Artigo 17 do presente Regimento Interno.
- III. Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:
  - a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz e voto na IX Conferência Municipal;
  - b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
  - c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na IX Conferência Municipal;

**IV.** Na representação do Poder Público serão indicados para a IX Conferência Municipal delegados nas Pré Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente da Pré Conferência.

**§1º** - Os candidatos a Delegados da Pré-Conferência deverão devolver a ficha de inscrição devidamente preenchida em todos os itens, para a Assessoria de Relatoria, e no horário estabelecido pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da IX Conferência Municipal de Assistência Social;

**§ 2º** - Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem maior número de votos dos participantes credenciados do seu segmento.

**§ 3º** - Caso haja empate, proceder-se-à nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

**§ 4º** - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

**§ 5º** - Os delegados eleitos e ausentes no momento da apresentação serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

**§ 6º** - Serão credenciados como Observadores as pessoas que foram habilitadas, apresentadas e aclamadas nas Pré-Conferências e deverão posteriormente, junto à Assessoria de Relatoria preencher a ficha de credenciamento.

**Art. 19** - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré Conferência.

**São Paulo, 25 de Julho de 2011**

**Comissão Organizadora Regional de Campo Limpo**

## **ANEXO ÚNICO - PROGRAMAÇÃO**

7h00 às 10h00 – Credenciamento/Café;

8h00 – Solenidade de abertura;

8h30 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

9h30 às 10h30 – Palestra Magna;

10h30 às 11h00 – Orientação da Comissão Organizadora Central;

**11h00 - Encerramento do Credenciamento**

~~11h00 às 11h30 – Apresentação do Conferir 2009;~~

11h00 às 13h00 – Trabalho nos Grupos;

**13h00 – Devolução das fichas de Inscrição e Delegação;**

13h00 às 13h40 – Intervalo para Refeição;

13h40 às 14h00 – Apresentação Cultural;

14h00 às 15h30 – Continuação do Trabalho dos Grupos;

15h30 às 16h00 – Intervalo para lanche;

~~16h00~~ **Início da Plenária da Tarde** – Prazo para entrega das moções;

16h00 às 16h40 – Apresentação pelo relator de cada grupo, das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Conferência geral para aprovação no plenário (máximo 10min por relator);

16h40 às 16h50 – Apresentação de moções;

16h50 às 17h30 – Eleição e apresentação da delegação para a IX Conferência Municipal de Assistência Social;

17h30 – Encerramento

## Anexo V – Lista de Siglas

BDC – Banco de Dados do Cidadão	DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação
BPC – Benefício de Prestação Continuada	DRU - Desvinculação da Receita da União
CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências	EIS – Escritório de Inclusão Social
CAS – Coordenadoria (macrorregional) de Assistência Social	ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
CAS – Coordenadoria de Assistência Social	FAS – Fórum de Assistência Social
CATI – Central de Atendimento Telefônico	FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
CCA – Centro da Criança e do Adolescente	FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social	FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo	FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
CEF – Caixa Econômica Federal CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo	FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios	ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
CIB – Comissão Intergestores Bipartite	INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
CIT – Comissão Intergestores Tripartite	IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social	LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência	LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social	LOA – Lei Orçamentária Anual
COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social	LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MC – Ministério das Cidades
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
COMDEC – Comissão de Defesa Civil	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social	MEC – Ministério da Educação
CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social	MF – Ministério da Fazenda
COPS - Coordenadoria do Observatório de Política Social	MP – Ministério Público
COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais	MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica	MS – Ministério da Saúde
CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial	MSE – Medida Socioeducativa
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	MT – Ministério dos Transportes
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social	NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos	PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família
DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude	PBF – Programa Bolsa-Família
DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo	PEA – População Economicamente Ativa
	PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
	PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
	PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal
	PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família
	PLAS - Plano de Assistência Social Municipal
	PLAS – Plano Municipal de Assistência Social
	PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios  
PNAS – Política Nacional de Assistência Social  
PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.  
PPA – Plano Plurianual  
PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS  
PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município  
PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens  
PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania  
PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo  
PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)  
PSF – Programa de Saúde da Família  
PSR – Programa Presença Social nas Ruas  
PTR – Programa de Transferência de Renda  
PTR – Programa de Transferência de Renda  
RMSP – Região Metropolitana de São Paulo  
SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão  
SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município  
SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)  
SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social  
SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano  
SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social  
SEE – Secretaria Estadual de Educação  
SEF – Supervisão de Eventos Funcionais  
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação  
SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento  
SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução Orçamentária  
SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho  
SF – Secretaria de Finanças  
SGD – Sistema de Garantia de Direitos  
SIAI – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais  
SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos  
SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo  
SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência  
SISORG – Sistema de (Registro) Organizações Sociais Privadas  
SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional  
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
SMDET – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho  
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano  
SME – Secretaria Municipal de Educação  
SME – Secretaria Municipal de Educação  
SMS – Secretaria Municipal de Saúde  
SMSP – Secretaria Municipal de Subprefeituras  
SUAS – Sistema Único de Assistência Social  
TID – Tramitação Interna de Documentos  
UBS – Unidade Básica de Saúde  
VEIJ – Vara Especial da Infância e da Juventude  
VIJ – Vara da Infância e da Ju